



Expediente:

Raquel Lyra

Governadora de Pernambuco

Priscila Krause

Vice Governadora de
Pernambuco

Zilda Cavalcanti

Secretária Estadual de Saúde

José Lancart de Lima

Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde e Atenção
Primária

Bruno Ishigami

Diretor Geral de Informações
Epidemiológicas

Bárbara Morgana

Gerente de Informações Estra-
tégicas

Mariana Barros

Coordenadora da Vigilância de
Acidentes e Violência

Elaboração

Edvania Silva
Mariana Barros

Revisão

Bárbara Morgana
Mariana Barros

Projeto Gráfico

Rafael Azevedo de Oliveira

Secretaria de Saúde do
Estado de PernambucoRua Dona Maria Augusta
Nogueira, 519, Bongi
Recife-PE,

Apresentação:

Nesta edição, o boletim de acidentes de transporte terrestre apresentará:

- O consolidado das notificações de vítimas de acidentes de transporte terrestre (ATT) atendidas nas 17 Usiatt¹ em 2023;
- O perfil das vítimas de ATT notificadas nas Usiatt;
- A estimativa da taxa de ocorrência de ATT das vítimas notificadas, por Região de Saúde;
- A série histórica da taxa de mortalidade dos residentes de Pernambuco, por ATT e acidente de motocicleta (AM), no período de 2014 a 2023;
- A proporção de óbitos por ATT, em 2023, segundo tipo de vítima e Região de Saúde de residência de Pernambuco;
- Taxa de mortalidade (por 100.000 hab.) por ATT e AM segundo Região de Saúde de residência, em 2023.

Notificações das vítimas de Acidentes de Transporte Terrestre

Em 2023, as 17 Unidades Sentinelas de Informação sobre Acidentes de Transporte Terrestre registraram 41.806 notificações de vítimas atendidas nessas unidades, das quais 31.066 (74,3%) utilizavam no momento do acidente a motocicleta (Tabela 1).

Tabela 1 – Número de notificações de vítimas de acidentes transporte terrestre (ATT) e de motocicleta (AM) por Usiatt. Pernambuco, 2023

Região de Saúde	Unidade Sentinela	Acidentes de motocicleta*	Acidentes de Transporte Terrestre
I	Hospital da Restauração	4036	6597
	Hospital Dom Hélder	471	604
	Hospital Getúlio Vargas	1153	1348
	Hospital João Murilo de Oliveira	2404	2963
	Hospital Miguel Arraes	859	1054
	Hospital Otávio de Freitas	1113	1568
II	Hospital Regional José Fernandes Salsa	782	1014
III	Hospital Regional Dr. Sílvio Magalhães	878	1097
IV	Hospital Regional do Agreste	3090	3846
V	Hospital Regional Dom Moura	1745	2360
VI	Hospital Regional Rui de Barros Correia	1906	2674
VII	Hospital Regional Inácio de Sá	1353	1649
VIII	Hospital Universitário de Petrolina	6.383	8593
IX	Hospital Regional Fernando Bezerra	2.158	2804
X	Hospital Regional Emília Câmara	1.390	1704
XI	Hospital Regional Professor Agamenon Magalhães	512	603
XII	Hospital Regional Belarmino Correia	833	1328
Total		31066	41806

Fonte: Sinatt/SEVSAP/SES- PE; Dados captados em 10/06/2024, sujeitos à atualização.

*A notificações de vítimas de AM estão contidas no total de notificações por ATT.

¹Usiatt: Unidades Sentinela de Informação sobre Acidentes de Transporte Terrestre

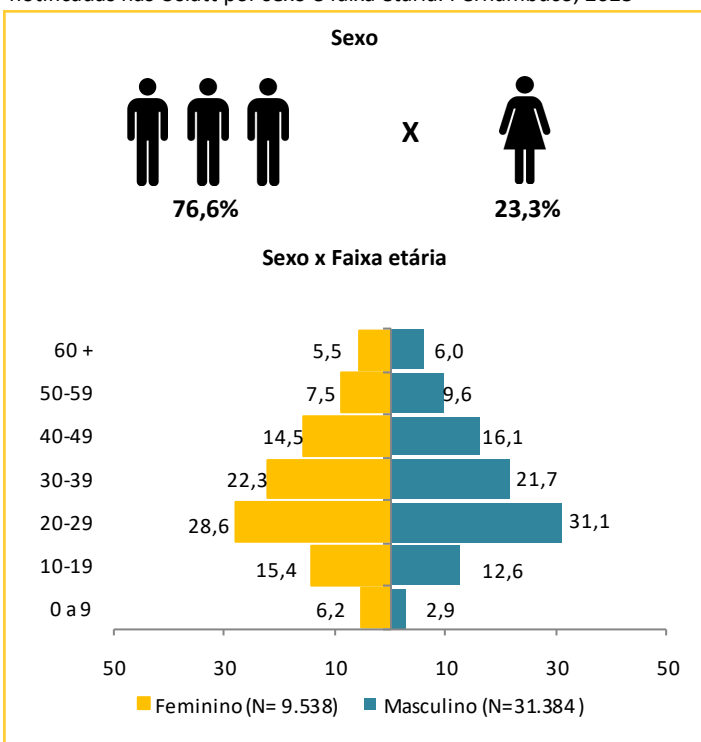


Perfil das vítimas de Acidentes de Transporte Terrestre

Para a análise do perfil das vítimas foram excluídos os duplos registros, ou seja, os casos que necessitaram de atendimento em diferentes serviços da rede de urgência, em decorrência do mesmo acidente. Ao todo foram excluídos 884 registros, totalizando 40.922 vítimas de ATT atendidas nas Usiatt.

Em 2023 registrou-se um total de 40.922 vítimas de ATT notificadas nas unidades sentinelas, 76,6% do sexo masculino (razão de sexo de 3 homens para cada mulher), com destaque para a faixa etária de 20 a 29 anos em ambos os sexos - 28,6% (feminino) e 31,1% (masculino) (Figura 1).

Figura 1 - Razão de sexo e distribuição percentual das vítimas de ATT notificadas nas Usiatt por sexo e faixa etária. Pernambuco, 2023

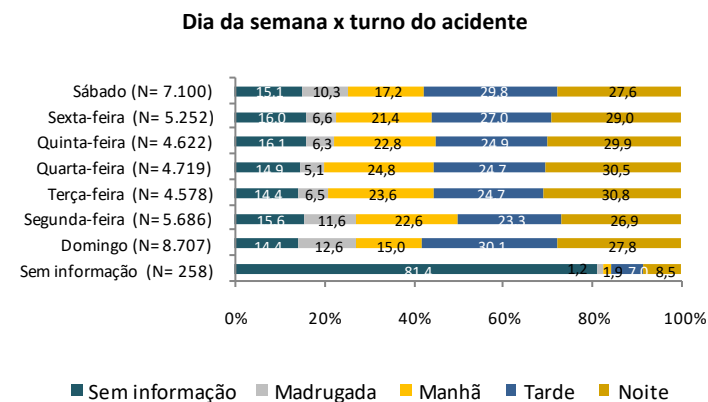


Fonte: Sinatt/SEVSAP/SES-PE. Dados captados em 10/06/2024, sujeitos à atualização.

O domingo e o sábado concentraram as maiores ocorrências de acidentes e os turnos da tarde e da noite foram os mais frequentes em todos os dias da semana, com uma média de 21,3% e 17,4%, respectivamente (Figura 2).

Dos fatores relacionados aos acidentes e à proteção da vítima com informações válidas, observou-se que em 23,7% dos casos notificados houve relato de excesso de velocidade, e em 20,3% uso de bebida alcoólica pelo condutor. Entre as vítimas que utilizavam a motocicleta no momento do acidente, 31,5% não faziam uso do capacete, e dos ocupantes de automóvel, veículo pesado, ônibus/similar e ambulância/SAMU/resgate, 53,5% não utilizavam o cinto de segurança (Figura 2).

Figura 2 - Percentual de vítimas de ATT notificadas nas Usiatt segundo fatores relacionados ao acidente e à proteção da vítima. Pernambuco, 2023



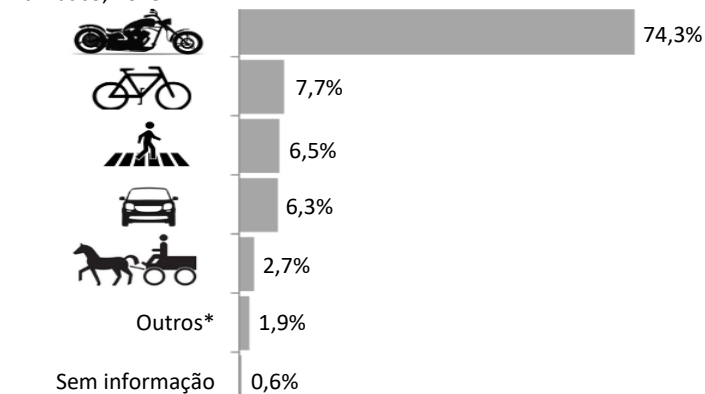
Fonte: Sinatt/SEVSAP/SES-PE. Dados captados em 10/06/2024, sujeitos à atualização.

*O uso de capacete se aplica aos condutores e passageiros de motocicletas.

Nota: Para a análise dos fatores relacionados ao acidente e à proteção da vítima foram consideradas apenas as informações válidas, ou seja, não foram considerados os registros com informações ignoradas.

Com relação ao meio de locomoção utilizado pela vítima no momento do acidente, 74,3 % das vítimas utilizavam a motocicleta e 7,7% a bicicleta (Figura 3). Quanto à natureza do acidente, a colisão/abaloamento e o tombamento/capotamento destacaram-se entre as demais, com 30,9% e 29,4%, respectivamente (Figura 4).

Figura 3 - Distribuição percentual das vítimas de ATT notificadas nas Usiatt segundo meio de locomoção no momento do acidente. Pernambuco, 2023

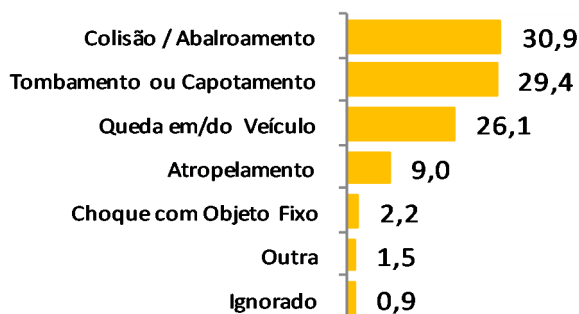


Fonte: Sinatt/SEVSAP/SES-PE; dados captados em 10/06/2024 sujeitos à atualização.

*A categoria Outros refere-se à locomoção por ambulância, SAMU, resgate, veículo pesado, ônibus/similar e outros meios não especificados anteriormente.



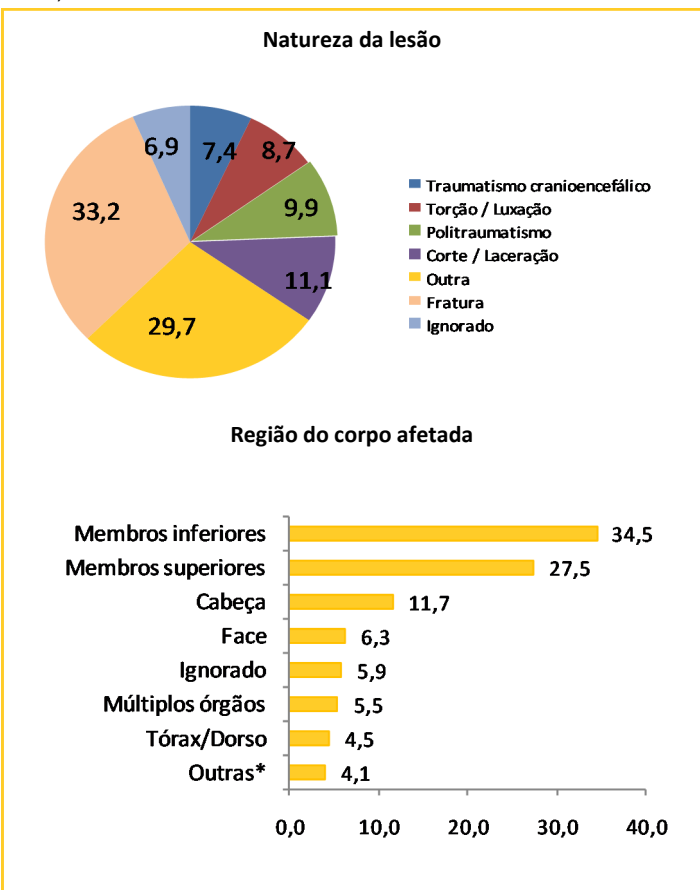
Figura 4 - Distribuição percentual das vítimas de ATT notificadas nas Usiatt segundo natureza do acidente. Pernambuco, 2023



Fonte: Sinatt/SEVSAP/SES-PE. Dados captados em 10/06/2024, sujeitos à atualização.

Em relação à natureza da lesão, a fratura destacou-se dentre as demais (33,2%) e as regiões do corpo mais afetadas foram os membros inferiores (34,5%) e superiores (27,5%) (Figura 5).

Figura 5 - Distribuição percentual das vítimas de ATT notificadas nas Usiatt segundo natureza da lesão e região do corpo afetada. Pernambuco, 2023



Fonte: Sinatt/SEVSAP/SES-PE. Dados captados em 10/06/2024, sujeitos à atualização.

*Inclui: Pescoço, abdome, quadril e coluna/medula.

Analisando o local de ocorrência dos acidentes, observa-se que 94,3% das vítimas (N= 38.574) acidentaram-se em Pernambuco, das quais 74,3% utilizavam a motocicleta no momento do acidente (Tabela 2).

A análise da taxa de ocorrência de vítimas de ATT por Região de Saúde do acidente evidenciou a X Região de Saúde, com 148,2 vítimas notificadas a cada dez mil habitantes e a VIII com 125,3 (vítimas/10.000 hab.) (Tabela 2 e Figura 6).

O mesmo foi observado em relação aos acidentes com motocicleta, destacando a taxa de ocorrência na X Região de Saúde, com 114,7 vítimas notificadas a cada dez mil habitantes, e na VIII, com 93,0 (vítimas/10.000 hab.) (Tabela 2 e Figura 6).

Para o cálculo dessa taxa foi considerada o número de notificações de vítimas de ATT e AM acidentadas por Região de Saúde pela população residente a cada 10.000 habitantes.

Tabela 2 - Número de vítimas por ATT, percentual das vítimas de acidentes de motocicleta e taxa de ocorrência de acidente de transporte terrestre (por 10.000 hab.), segundo Região de Saúde de ocorrência. Pernambuco, 2023

Região de Saúde de ocorrência	ATT	AM	% AM/ATT*	Taxa de ocorrência por ATT	Taxa de ocorrência por AM
I	6772	5066	74,8	15,8	11,8
II	1465	1145	78,2	24,2	18,9
III	1448	1167	80,6	23,0	18,6
IV	3934	3090	78,5	28,1	22,1
V	2587	1907	73,7	47,1	34,7
VI	1714	1205	70,3	39,7	27,9
VII	1556	1284	82,5	36,0	86,2
VIII	6479	4806	74,2	125,3	93,0
IX	1414	1175	83,1	39,3	32,6
X	2831	2191	77,4	148,2	114,7
XI	719	588	81,8	29,7	24,3
XII	1530	1015	66,3	48,4	32,1
Sem informação	6125	4027	65,7	-	-
Total	38574	28666	74,3	39,9	29,6

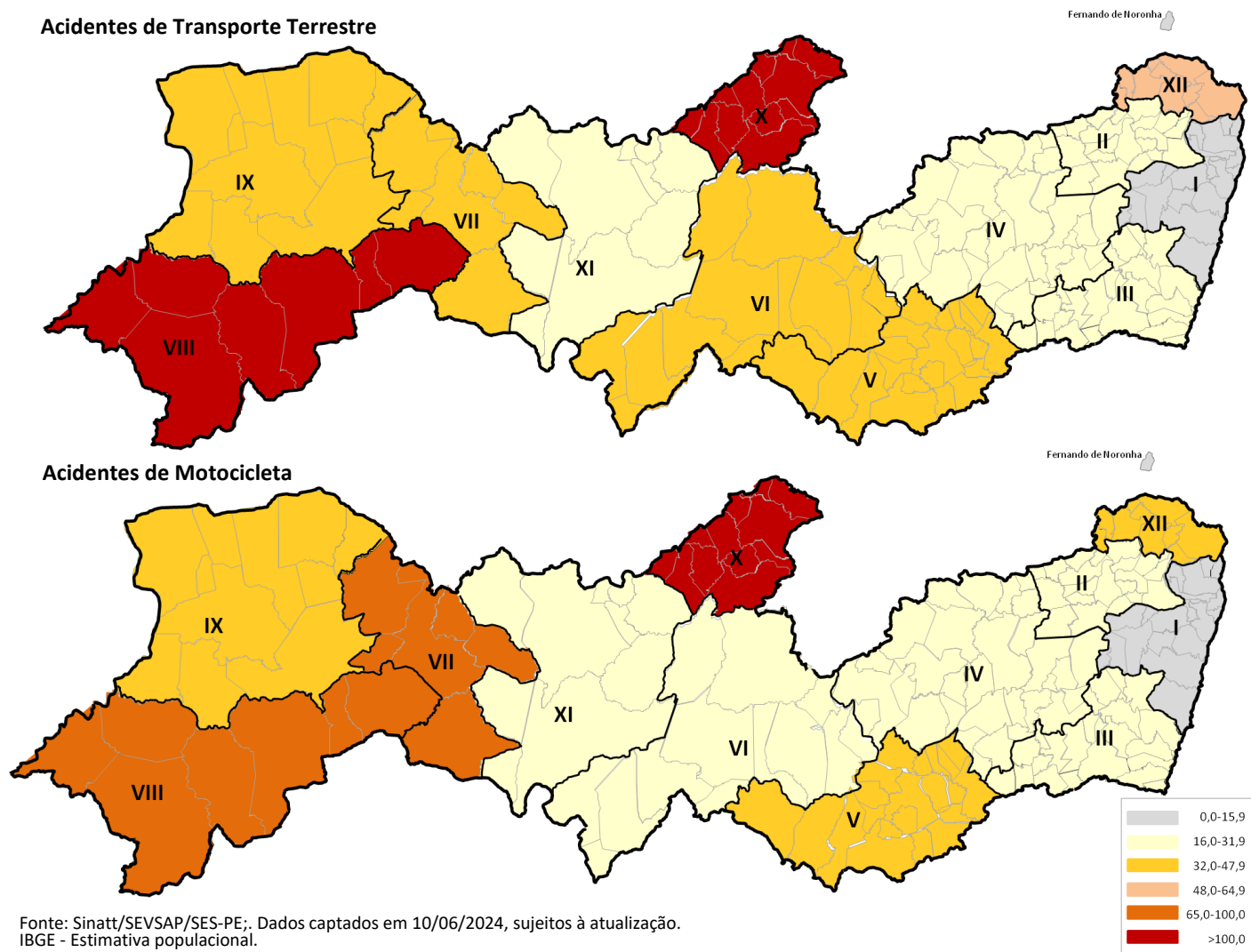
Fonte: Sinatt/SEVSAP/SES-PE; dados captados em 10/06/2024, sujeitos à atualização.

*AM/ATT%: Percentual das vítimas de acidentes de motocicleta em relação ao total de vítimas de acidentes de transporte terrestre.

Nota: O número de vítimas de ATT ocorridos na Região de Saúde considera os residentes e não residentes dessa Região.



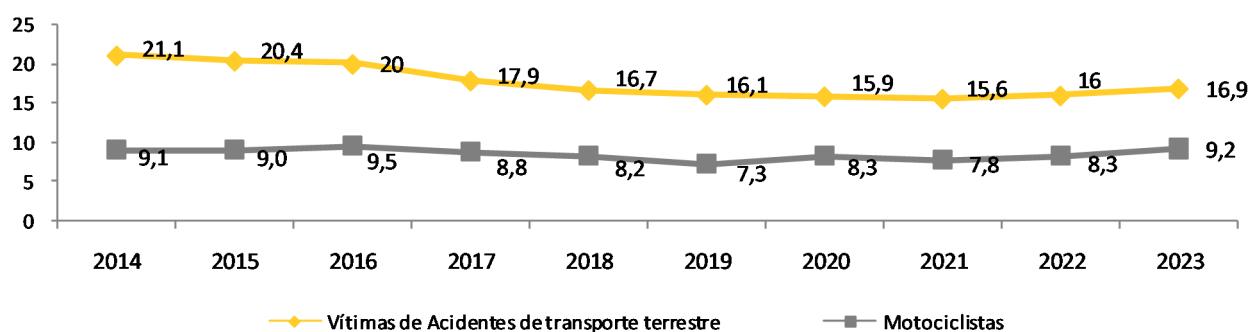
Figura 6 – Distribuição da taxa de ocorrência (por 10.000 hab.) dos acidentes de transporte terrestre e dos acidentes de motocicleta das vítimas notificadas nas Usiatt, segundo Região de Saúde. Pernambuco, 2023



Óbitos por Acidentes de Transporte Terrestre

Em 2023 foram registrados 1.632 óbitos por acidentes de transporte terrestre de residentes de Pernambuco, dos quais 54,3% (N= 888) foram vítimas de acidentes com motocicleta. Ao comparar os anos 2022 e 2023, observa-se um aumento, tanto nos ATT (5,6%), quanto nos AM (10,8%), no risco de morte a cada 100.000 habitantes. A média de óbitos por ATT e AM a cada 100.000 habitantes em 2023 foi de 17,7 e 8,6 casos, respectivamente (Figura 7).

Figura 7 - Taxa de mortalidade por acidentes de transporte terrestre e motocicleta segundo ano do óbito dos residentes de Pernambuco, 2014 a 2023



Fonte: SIM/SEVSAP/SES-PE. Dados captados em 09/12/2024, sujeitos à atualização.
IBGE - Estimativa populacional.

Quanto a taxa de mortalidade nas Regiões de Saúde, as maiores taxas por 100.000 habitantes encontram-se na IX (34,2), VII (27,5) e V (25,7), já para AM destacaram-se a IX (21,4) e VII (16,8) (Tabela 3).



Tabela 3 - Número, percentual e taxa de mortalidade por ATT e AM (por 100.000 hab.) segundo Região de Saúde de residência. Pernambuco, 2023

Região de Saúde	ATT	AM	%AM/ATT*	Taxa de mortalidade por ATT	Taxa de mortalidade por AM
I	443	192	43,3	10,3	4,5
II	110	60	54,5	18,2	9,9
III	79	43	54,4	12,6	6,8
IV	298	176	59,1	21,3	12,6
V	141	79	56	25,7	14,4
VI	108	68	63	25	15,7
VII	41	25	61	27,5	16,8
VIII	129	81	62,8	25	15,7
IX	123	77	62,6	34,2	21,4
X	44	28	63,6	23	14,7
XI	49	31	63,3	20,2	12,8
XII	50	27	54	15,8	8,5
Município ignorado - PE	17	1	5,9	-	-
Total	1615	887	54,9	16,9	9,2

Fonte: SIM/SEVSAP/SES-PE. Dados captados em 09/12/2024, sujeitos à atualização.

IBGE - Estimativa populacional.

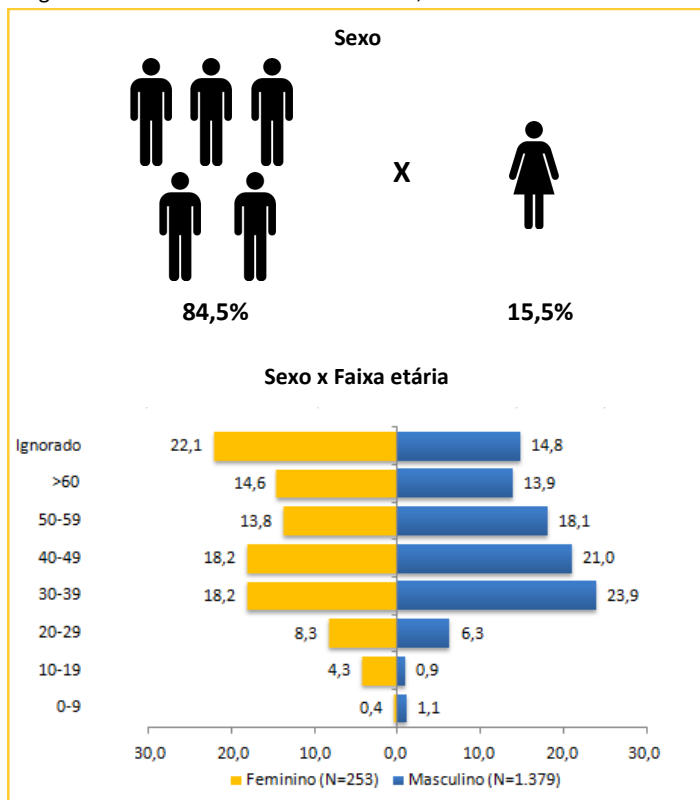
*AM/ATT%: Percentual de óbitos de acidentes de motocicleta em relação ao total de óbitos por acidentes de transporte terrestre.

Do total de mortes por ATT, 84,5% eram do sexo masculino (razão de sexo de 5,5 homens para cada mulher) com destaque para a faixa etária de 30 a 39 anos (23,9%) no sexo masculino e nas faixas etárias de 30-39 e 40-49 (18,2% em ambas) para o sexo feminino (Figura 8).

Os óbitos envolvendo motociclistas destacaram-se entre os demais tipos de vítimas em todas as Regiões de Saúde de residência. No segundo grupo de vítimas mais frequentes, observou-se alternância de pedestre (I, II, VII) e ocupantes de automóveis

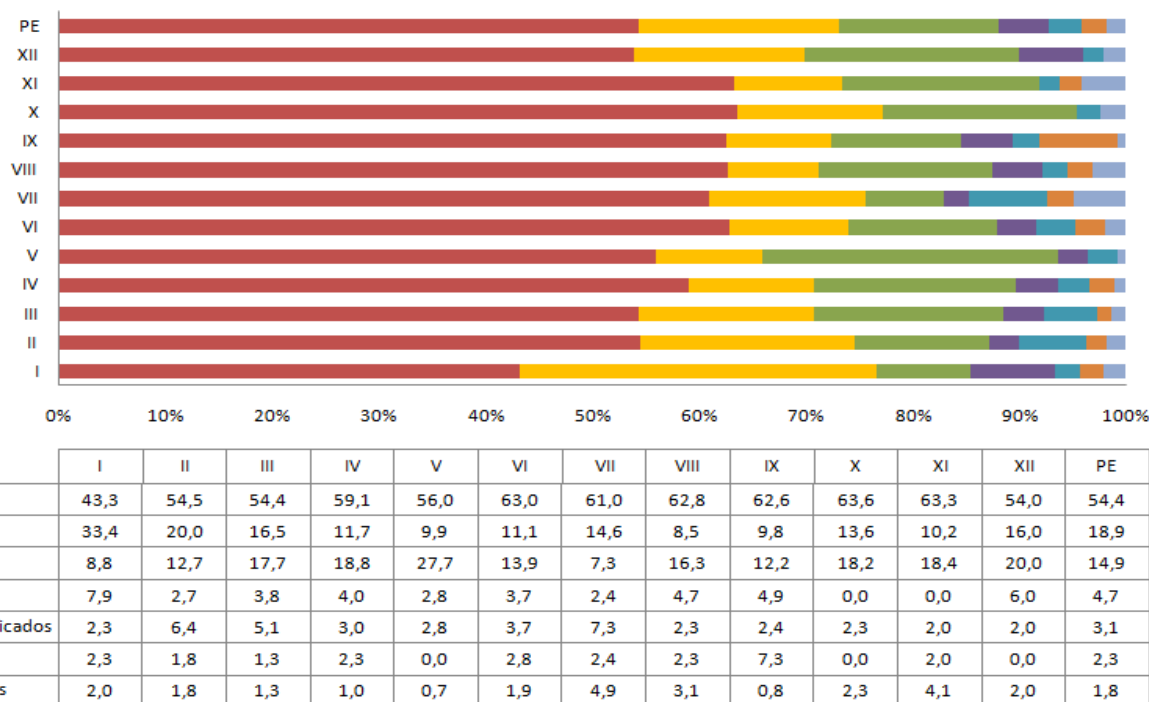
(III, IV, V, VI, VIII, IX, X, XI e XII) entre as Regiões de Saúde (Figura 9).

Figura 8 - Razão de sexo e distribuição percentual dos óbitos por ATT segundo sexo e faixa etária. Pernambuco, 2023



Fonte: SIM/SEVSAP/SES-PE. Dados captados em 09/12/2024, sujeitos à atualização.

Figura 9 - Proporção de óbitos por acidentes de transporte terrestre segundo tipo de vítima e Região de Saúde de residência. Pernambuco, 2023



Fonte: SIM/SEVSAP/SES-PE. Dados captados em 09/12/2024, sujeitos à atualização.



Considerações Finais

Em 2023 observou-se um aumento das notificações de acidente de transporte terrestre, assim como da mortalidade quando comparado ao ano anterior, principalmente em relação a motociclista. Percebe-se que os grupos mais vulneráveis são os motociclistas, pedestres e ciclistas uma vez que suas vidas dependem de práticas de cultura de paz, do respeito às normas de trânsito.

Com relação a morbimortalidade nas Regiões de Saúde do Estado, destaca-se a X Região de Saúde, que apresentou alta prevalência de ATT, principalmente de motociclistas, já a IX apresenta as maiores taxas de mortalidade, o que mostra a heterogeneidade entre o risco de morrer e o de sofrer um acidente. Trata-se de um agravamento de multicausalidade, e para seu enfrentamento são necessários esforços conjuntos de diversos atores: sociedade civil, poder público, instituições, investimentos em promoção e educação em saúde, no trânsito.

Dessa forma, a vigilância sentinela de acidentes de transporte terrestre, mostra-se como uma importante aliada, fornecendo informações que auxiliam e subsidiam a formulação de políticas públicas integrais e intersetoriais, fortalecendo assim, a redução da morbimortalidade no trânsito no estado de Pernambuco.

Notas Metodológicas:

1. Fontes:

Sistema de Informação sobre Acidentes de Transporte Terrestre - Sinatt/SEVSAP/SES-PE. Dados captados em 10/06/2024, sujeitos à atualização;

Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM/SEVS/SES-PE; dados captados em 09/12/2024, sujeitos à atualização;

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Estimativas populacionais;

2. Para o cálculo da taxa de ocorrência de acidentes das vítimas registradas nas Usiatt considerou os residentes e não residentes dessa Região.